



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: primeira queda do ano em julho de 2015

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou a primeira queda no ano de 2015 no mês de julho (-0,74%) na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, com encaminhamentos diferenciados, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou o mês negativamente em 1,42%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) teve ascensão de 1,29% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Julho de 2015

(%)

Índice	São Paulo	
	Var. mensal com cana	Var. mensal sem cana
IqPR	-0,74	-0,10
IqPR-V	-1,42	-1,56
IqPR-A	1,29	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em julho teve queda de 1,34%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) e IqPR-V (vegetal sem cana) fecham negativamente o mês de julho/2015 com ascensões respectivas de 0,10% e 1,56% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de julho/2015 em relação a junho/2015 foram, pela ordem: carne de frango (7,83%), trigo (4,68%) e banana nanica (4,29%) (Tabela 2).

No caso da carne de frango, seu alto consumo no mercado interno (em substituição à carne bovina) e a elevação dos embarques do produto em direção ao mercado internacional, fruto do embargo direcionado ao mercado americano por alguns países devido aos casos de *influenza*, foram os principais instrumentos que pautaram o reajuste dos preços recebidos pelos avicultores em julho.

Tabela 2 - Variação das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Julho de 2015

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓
			Jun./2015	Jul./2015			
Vegetal	Algodão	15 kg	68,46	68,80	0,5	8 ^a	
	Amendoim	sc. 25 kg	29,74	28,43	-4,41	4 ^a	
	Arroz	sc. 60 kg	42,04	37,82	-10,03	2 ^a	
	Banana nanica	kg	0,7000	0,7300	4,29	3 ^a	
	Batata	sc. 50 kg	73,86	70,71	-4,26	5 ^a	
	Café	sc. 60 kg	419,94	404,35	-3,71	6 ^a	
	Cana-de-açúcar	t	53,7400	53,0200	-1,34	8 ^a	
	Feijão	sc. 60 kg	0,00	0,00			
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	0,00	0,00			
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	16,32	14,29	-12,41	1 ^a	
	Milho	sc. 60 kg	21,52	21,84	1,45	6 ^a	
	Soja	sc. 60 kg	59,58	61,02	2,41	5 ^a	
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	58,10	53,10	-8,61	3 ^a	
Trigo	sc. 60 kg	36,42	38,13	4,68	2 ^a		
Animal	Carne bovina	15 kg	147,92	144,74	-2,15	7 ^a	
	Carne de frango	kg	2,46	2,65	7,83	1 ^a	
	Carne suína	15 kg	65,78	65,27	-0,76	9 ^a	
	Leite cru resfriado	l	1,0456	1,0771	3,02	4 ^a	
	Ovos	30 dz.	60,80	61,48	1,11	7 ^a	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para o trigo, a alta do dólar foi a principal interferência para o reajuste da precificação do produto em reais. Bolachas, biscoitos, macarrões e o famoso pãozinho francês estão na lista dos possíveis alimentos que, ao terem em suas confecções a farinha do trigo como matéria-prima básica, sofrerão repasses que atingirão os consumidores e pressionarão os índices de inflação nos meses vindouros.

A baixa luminosidade do período de inverno retardou o crescimento e a formação dos cachos de banana, gerando a escassez que provocou aumento nos preços do produto.

Já os produtos que apresentaram quedas mais significativas de preços no mês de julho/2015 foram: laranja para mesa (12,41%), arroz (10,03%) e tomate para mesa (8,61%) (Tabela 2).

Na mesma linha do apresentado no mês anterior, a não efetivação de compras por parte das agroindústrias (que têm moído para suco matéria-prima de produções próprias), levou ao comércio de mesa (*in natura*) um excesso de laranja oriundo de citricultores independentes (sem contratos com essas empresas), o que incitou o mercado à desvalorização do produto.

Um excedente de arroz presente no final da safra gaúcha do produto e baixos indicativos de consumo pautaram a queda do preço do produto no mercado nacional em julho. Contudo, o escoamento via exportação e o reaquecimento da demanda já indicam para agosto uma reversão na curva dos preços com a entrada da entressafra.

Em resumo, no mês de julho, oito produtos apresentaram alta de preços (cinco de origem vegetal e três de origem animal) e nove apresentaram queda (sete vegetais e dois de origem animal). Feijão e laranja para indústria, em período de entressafras, não efetivaram negociações no mercado físico no mês de julho³.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/07/2015 a 31/07/2015 e base = 01/06/2015 a 30/06/2015.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: ago. 2015.

³Devido às mudanças a partir de maio de 2015 na unidade de comercialização da cana-de-açúcar, de kg de ATR para tonelada, a consolidação da variação acumulada nos últimos 12 meses não foi realizada nesse artigo técnico-científico. A partir da normalização da base de dados, com a inclusão retroativa dos valores do produto no sistema que gera os índices quadrissemanais, voltar-se-ão a apresentar os cálculos da série histórica no intervalo anual.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços agrícolas, quadrissemana.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 21/08/2015